



Cap-Lab Indústria e Comércio Ltda
Av. Papa João XXIII, 2353 – Galpão A
Loteamento Industrial Coral – Mauá/SP
CEP 09370-800
(11) 2319-6800

Nome apropriado para embarque
DERIVADOS DE PETRÓLEO N.E

Nome Comercial
ÉTER DE PETRÓLEO

Número de **RISCO**: 33
Número da ONU: 1268
Classe ou sub-classe
De **RISCO**: **3**
Descrição da classe ou subclasse de **RISCO**:
Líquido Inflamável
Grupo de Embalagem:II

Aspecto: Líquido incolor, com odor característico de benzina e insolúvel em água. Incompatível com classes e subclasses: 2.3 que apresentarem toxicidade por inalação LC50<1000ppm; 4.1 com os seguintes números da ONU:3221,3222,3231,3232; 5.1; 5.2 ONU3101, 3102, 3111, 3112; 6.1. do grupo de embalagem I

EPI de uso da equipe de atendimento a emergência:

Avental e luva de PVC, capacete, bota de borracha, óculos de segurança ampla visão, máscara respiratória facial com filtro para gases e vapores orgânicos.
O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735

RISCOS

Fogo: Líquido e vapores altamente inflamáveis. Manter afastado de fontes calor e de ignição. Não inalar os vapores.Em combinação com o ar formam-se misturas explosivas

Saúde: A exposição à vapores de éter de petróleo, durante muito tempo causa embriaguez, levando à inconsciência. Embora a toxidez do éter etílico seja baixa, se inalado ou em contato com a pele ou olhos causa irritação e queimaduras. Se inalado em pequenas quantidades provoca irritação no trato respiratório e provoca tonturas. Se inalado em grandes quantidades causa excitação, irritação, sonolência e torpor, podendo levar à inconsciência.

Meio Ambiente: Contamina cursos d'água tornando-os impróprios a qualquer finalidade, causa danos a fauna e a flora do local do derrame. O escoamento para a rede de esgoto e pluvial pode criar risco de fogo ou explosão.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Em caso de grande vazamento, isolar a área atingida em um raio de 30 m, conter o líquido em diques feitos com terra ou areia, evitando descargas em córregos, esgotos, bueiros ou qualquer curso d'água. Procurar sanar o vazamento ou controlar sua emissão através de medidas adotadas conforme a situação ou conforme orientações do Órgão Ambiental e equipes de emergência. Os vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos Órgãos Ambientais, Defesa Civil, Polícia Rodoviária, Corpo de Bombeiros

Fogo: Utilizar pó químico seco, espuma Química e CO2. A água em neblina pode ser usada para dispersar os vapores e formar uma cortina entre o derramamento e a fonte de calor. Nunca jogue jatos direto de água, o uso de água em jato direto pode conduzir o éter de petróleo em chamas para locais confinados, causando explosão ou para leito de rios ou riachos prejudicando a vida animal e vegetal presentes nestes locais

Poluição: Tentar conter o produto, evitando o escoamento para cursos d'água, esgoto e sistema de drenagem pública; Absorver o produto em areia ou mantas absorventes e transferir o resíduo para uma caçamba; Remover para área aberta e segura para que a evaporação se realize; Avisar a entidade de controle ambiental.

Envolvimento de pessoas: Remover a vítima para ambiente ventilado e retirar roupas e calçados contaminados; Os olhos devem ser lavados com água corrente por 15 minutos, e as demais áreas do corpo com água em abundância; Havendo parada respiratória deve-se aplicar respiração artificial.Evitar vômitos. Perigo de aspiração! Manter livres as vias respiratórias. Possível uma insuficiência pulmonar após a aspiração do vômito. Chamar o médico imediatamente e apresentar essa ficha

Informações ao médico: Em intoxicações graves pode haver: depressão do sistema nervoso central, convulsões, arritmia cardíaca, parada respiratória e edema pulmonar

Observações: As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte